



# Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: [www.aleac.ac.gov.br](http://www.aleac.ac.gov.br)

3<sup>a</sup> Sessão Legislativa  
da 11<sup>a</sup> Legislatura

ANO XLII

RIO BRANCO - AC, 6 DE ABRIL DE 2005

N.º 3408

## MESA DIRETORA

**SÉRGIO OLIVEIRA**  
Presidente

**RONALD POLANCO**  
1º Secretário

**HELDER PAIVA**  
1º Vice- Presidente

**FRANCISCO VIGA**  
3º Secretário

**MOISÉS DINIZ**  
2º Secretário

**DINHA CARVALHO**  
2<sup>a</sup> Vice- Presidenta

**DELORGEM CAMPOS**  
4º Secretário

## GABINETE DAS LIDERANÇAS

**PT - Juarez Leitão**

**BPM - Elson Santiago**

**BSC - José Luis**

**PL - Hélio Lopes**

**PMDB - Antônia Sales**

**PSDB - Luiz Gonzaga**

**PFL - José Vieira**

**PP - José Bestene**

**PDT- Luiz Calixto**

**PSC - Nogueira Lima**

**PPS - Tarcísio Medeiros**

**PTB - Roberto Filho**

**Líder do Governo - Edvaldo Magalhães**

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

**PT - Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe.**

**Valmir Figueiredo, Ronald Polanco e**  
**Taumaturgo Lima.**

**BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago,**  
**Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.**

**BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e**  
**José Luís.**

**PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.**

**PMDB - Antônia Sales e Chagas Romão.**

**PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.**

**PFL - José Vieira.**

**PP - José Bestene.**

**PDT- Luiz Calixto.**

**PTB - Roberto Filho.**

**PSC - Nogueira Lima.**

**PPS - Tarcísio Medeiros.**

## Atos da Mesa Diretora

RESOLUÇÃO N. 42-A /2005

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

### RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os Deputados Sérgio Oliveira, Moisés Diniz, integrantes do Bloco Popular Mobilizador – BPM, Luiz Calixto, integrante do Partido Democrático Trabalhista -PDT, Ronald Polanco, Naluh Gouveia, Juarez Leitão e Valmir Figueiredo, integrantes do Partido dos Trabalhadores – PT, para, na cidade de Tarauacá, no dia 16 do corrente mês, participar do Seminário “Discutindo a Interiorização da UFAC.”

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a uma diária para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “MILTON DE MATOS ROCHA”,

18 de março de 2005.

Deputado Helder Paiva  
 Presidente, em exercício

Deputado Francisco Viga  
 1º Secretário, em exercício

Deputado Delorgem Campos  
 2º Secretário, em exercício

RESOLUÇÃO N. 44 /2005

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

### RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Taumaturgo Lima, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, para na cidade de São Paulo - SP, no dia 20 do corrente mês, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo Acreano.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “MILTON DE MATOS ROCHA”,

30 de março de 2005.

Deputado Helder Paiva  
 Presidente, em exercício

Deputado Moisés Diniz  
 1º Secretário, em exercício

Deputado Delorgem Campos  
 2º Secretário, em exercício

RESOLUÇÃO N. 45 /2005

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

### RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Valmir Figueiredo, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, para na cidade de São Luís - MA, no dia 22 do corrente mês, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo Acreano.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “MILTON DE MATOS ROCHA”,  
 30 de março de 2005.

Deputado Helder Paiva  
 Presidente, em exercício

Deputado Moisés Diniz  
 1º Secretário, em exercício

Deputado Delorgem Campos  
 2º Secretário, em exercício

## Atos do Primeiro Secretário

PORTARIA N. 22 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 429/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Anny de Fátima Cavalcante dos Santos Lopes, Téc. Ass. Cult. Educacionais, CL. “C”, CÓD. PL-NS-110, Ref. 53, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, trinta dias de Licença para Tratamento de Saúde, a contar de 04.3.2005 a 02.4.2005, nos termos do Art. 107, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 9 de março de 2005.

Deputado Ronald Polanco  
 1º Secretário

Carlos Augusto Coelho de Farias  
 Secretário Executivo

PORTARIA N. 25 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 431/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede a servidora Maria de Fátima Rocha Cavalcante, Digitador, CL. “B”, CÓD. PL-NM-305, Ref. 30, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, quinze dias de Licença para Tratamento de Saúde, a contar de 14.3.2005 a 28.3.2005, nos termos do Art. 107, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2005.

Deputado Ronald Polanco  
 1º Secretário

Carlos Augusto Coelho de Farias  
 Secretário Executivo

PORTARIA N. 26 /2005

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 430/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede a servidora Tônia Mara Silva Castro, Telefonista, CL. “C”, CÓD. PL-NB-406, Ref. 25, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, trinta dias de Licença para Tratamento de Saúde, a contar de 19.3.2005 a 17.4.2005, nos termos do Art. 107, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2005.

Deputado Ronald Polanco  
 1º Secretário

Carlos Augusto Coelho de Farias  
 Secretário Executivo

PORTARIA N.º 27 /2005

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, tendo em vista o que consta no Processo n.º 437/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Marcos Nunes de Souza**, Datilógrafo, CL. "B", CÓD. PL-NM-304, Ref. 28, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, **noventa** de Licença para Tratamento de Saúde, a contar de **10.2.2005 a 10.5.2005**, nos termos do Art. 107, da Lei Complementar n.º 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**  
1º Secretário

**Carlos Augusto Coelho de Farias**  
Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

PORTARIA N.º 28 /2005

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, tendo em vista o que consta no Processo n.º 434/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede a servidora **Fabiola Barros Abomorad**, Redator Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NM-307, Ref. 31, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, **trinta** dias de Licença para Tratamento de Saúde, a contar de **21.2.2005 a 22.3.2005**, nos termos do Art. 107, da Lei Complementar n.º 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**  
1º Secretário

**Carlos Augusto Coelho de Farias**  
Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

PORTARIA N.º 29 /2005

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, tendo em vista o que consta no Processo n.º 433/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **João Borges de Paiva**, Auxiliar Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NB-402, Ref. 24, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, **trinta** dias de Licença para Tratamento de Saúde, a contar de **22.2.2005 a 23.3.2005**, nos termos do Art. 107, da Lei Complementar n.º 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**  
1º Secretário

**Carlos Augusto Coelho de Farias**  
Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

PORTARIA N.º 30 /2005

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, tendo em vista o que consta no Processo n.º 436/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Arlete Carneiro Leitão**, Técnico Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NM-312, Ref. 30, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, **noventa** dias de Licença para Tratamento de Saúde, a contar de **3.1.2005 a 2.4.2005**, nos termos do Art. 107, da Lei Complementar n.º 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**  
1º Secretário

**Carlos Augusto Coelho de Farias**  
Secretário Executivo

PORTARIA N.º 31 /2005

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, tendo em vista o que consta no Processo n.º 432/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Francisca das Chagas Costa da Silva**, Agente Op. de Fotocopiadora, CL. "B", CÓD. PL-NE-501, Ref. 11, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, **noventa** dias de Licença para Tratamento de Saúde, a contar de **14.3.2005 a 11.6.2005**, nos termos do Art. 107, da Lei Complementar n.º 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**  
1º Secretário

**Carlos Augusto Coelho de Farias**  
Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

PORTARIA N.º 32 /2005

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, tendo em vista o que consta no Processo n.º 435/2005, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Valdenora Farias Castor de Araújo**, Auxiliar Legislativo, CL. "B", CÓD. PL-NM-402, Ref. 23, do Quadro de Pessoal Permanente desta Assembléia, **vinte e dois** dias de licença médica por motivo de doença em pessoa da família, a contar de **16.2.2005 a 9.3.2005**, nos termos do Art. 107, da Lei Complementar n.º 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 29 de março de 2005.

Deputado **Ronald Polanco**  
1º Secretário

**Carlos Augusto Coelho de Farias**  
Secretário Executivo

Atos do Secretário Executivo

PORTARIA N.º 167 /2005

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

CONCEDER **trinta** dias de Férias regulamentares aos servidores a seguir relacionados, a partir de **1º.4.2005 a 30.4.2005**.

NOMES

PERÍODO AQUISITIVO

Ana Paula de Carvalho Medeiros Guedes	01.12.02 a 01.12.03
Antonio Sérgio Galdino Pacheco	01.04.02 a 01.04.03
Augustinho Barroso Soares	01.04.04 a 01.04.05
Darcy Abreu da Silva	15.03.04 a 15.03.05
Feliciano Borges de Paiva Junior	01.04.04 a 01.04.05
Jean Carlos Ferreira de Jesus	01.11.03 a 01.11.04
João José Rocha de Araújo	01.11.02 a 01.11.03
Joicicleide de Oliveira Pereira	01.04.04 a 01.04.05
José Israel Lira Filho	01.04.04 a 01.04.05
Maria Auxiliene Nascimento de Queiroz	01.02.04 a 01.02.05
Maria das Graças Magalhães do Nascimento	01.03.04 a 01.03.05
Maria de Fátima Cavalcante Dantas	01.04.04 a 01.04.05
Maria de Jesus Brito da Silva	16.03.04 a 16.03.05
Maria de Lourdes Souza Nunes	15.03.04 a 15.03.05
Maria do Socorro Avelino Gonçalves	15.06.03 a 15.06.04
Maria do Socorro Menezes Diogo	01.04.04 a 01.04.05
Maria José Rodrigues da Silva	15.03.04 a 15.03.05
Maria José Silva Sena	01.05.03 a 01.05.04
Raimunda Eduardo de Oliveira Carvalho	15.02.04 a 15.02.05
Silviano da Cruz Marinho	01.05.03 a 01.05.04
Zilda Araújo da Silva	01.04.04 a 01.04.05

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 28 de março de 2005.

*Valderi Silva e Souza*  
Valderi Silva e Souza  
Secretário Executivo, em exercício

**PORTARIA N. 368 /2005**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais, etc.,

**RESOLVE:**

**CONVOCAR** os servidores abaixo relacionados para prestarem serviços nas Sessões Extraordinárias, no dia 29 de março de 2005.

Carlos Augusto Coelho de Farias  
 Valderi de Oliveira e Silva  
 José Carlos Geber  
 Augustinho Barroso Soares  
 Antônio Selene de Lima  
 Edevaldo da Silva Souza  
 Pedro Gomes da Silva  
 Alberlândio Brandão Menezes  
 Maysa Furtado Feitosa  
 Rodésia Rodrigues Brito  
 Jeane Araújo Medeiros  
 João Jose Rocha de Araújo  
 Leia Gadelha da Silva  
 Raimunda Mendes Fontenele  
 Aluizio Rocha da Silva  
 Kátia Simone Castro Santos  
 Maria Fernanda Montenegro Aragão  
 Doricélia Taumaturgo da Silva  
 Márcia Socorro Abreu Ricciard  
 Maria do Socorro Silva de Souza Trisch  
 Rosana Maria Cruz Cavalcante  
 Evelena da Costa Cardoso  
 Dirciano Francisco Lima e Souza  
 Assem Ayche Sobrinho  
 Valcimar Martins Moreira  
 Francisco Alberto Rodrigues Cavalcante  
 Eron Pereira Magalhães  
 Francisco Auricélia Régo da Silva  
 Maria Nelsanira Santiago de Melo Arruda  
 José Israel Lira Filho  
 Francisco Teixeira da Cruz  
 Hélio de Oliveira Guedes  
 Isac Martins Moreira  
 Edilson Moreira Sampaio  
 Paulo Almeida Nogueira  
 Antonio Nixon Gomes de Oliveira  
 Evaldo Rodrigues dos Santos  
 Edna Valente da Costa  
 Sebastião Sérgio Onofre de Souza

Rio Branco, 30 de março de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

  
 Carlos Augusto Coelho de Farias  
 Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 369 /2005**

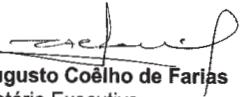
**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais etc.,

**RESOLVE:**

**ALTERAR**, na forma que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o nível de vencimento de **SP-EG-04** para **SP-EG-10**, da senhora **Djanane Cristine Lopes Campos**, Secretário Parlamentar, junto ao Gabinete do Deputado **Delorgem Campos**, integrante do Bloco Socialista Cristão -BSC, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 1º de abril de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 1º abril de 2005.

  
 Carlos Augusto Coelho de Farias  
 Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 370 /2005**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais, etc.,

**RESOLVE:**

**NOMEAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o Senhor **Adelcimar Jerônimo de Souza**, para exercer o cargo em comissão de **Secretário Parlamentar, SP-EG - 20**, junto ao Gabinete do Deputado **Delorgem Campos**, integrante do Bloco Socialista Cristão - BSC, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros contar-se-ão a partir de 1º de abril de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 1º de abril de 2005.

  
 Carlos Augusto Coelho de Farias  
 Secretário Executivo

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 371 /2005**

**O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, no uso de suas atribuições legais, etc.,

**RESOLVE:**

**NOMEAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D/2003, de 13 de março de 2003, o Senhor **Josias Garcia da Silva**, para exercer o cargo em comissão de **Secretário Parlamentar, SP-EG - 16**, junto ao Gabinete do Deputado **Delorgem Campos**, integrante do Bloco Socialista Cristão - BSC, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, sendo que os efeitos financeiros contar-se-ão a partir de 1º de abril de 2005.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 1º de abril de 2005.

  
 Carlos Augusto Coelho de Farias  
 Secretário Executivo

**18ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA**

Realizada em 5 de abril de 2005

Presidência: Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA**

Secretaria: Deputado **FRANCISCO VIGA**

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e conforme entendimento entre as lideranças partidárias presentes nesta Casa, não realizaremos a Sessão, em função da morte do Papa João Paulo II e do ex-Deputado Federal Carlos Aírton.

Encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

**19ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA**

Realizada em 6 de abril de 2005

Presidência: Deputados **SÉRGIO OLIVEIRA, DINHA CARVALHO e DELORGEM CAMPOS**

Secretaria: Deputado **FRANCISCO VIGA**

**PRESENTES:** Deputados JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO, TAUMATURGO LIMA do PT; EDVALDO MAGALHÃES, ELSO SANTIAGO, SÉRGIO OLIVEIRA do BPM; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS do BSC; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA do PSDB; DINHA CARVALHO do PL; LUIZ CALIXTO do PDT; ROBERTO FILHO do PTB; JOSÉ VIEIRA do PFL; JOSÉ BESTENE do PP.

**AUSENTES:** Deputados MOISÉS DINIZ do **BPM**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO do **PMDB**; HÉLIO LOPES do **PL**; NOGUEIRA LIMA do **PSC**; TARCÍSIO MEDEIROS do **PPS**.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora consideramos lida e aprovada a Ata da sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

## Expediente

**OF. N. 09/JUD/2005**, do Juiz Relator do Tribunal Regional Eleitoral do Acre, Dr. Wellington Carvalho, solicitando a esta Casa, licença para dar prosseguimento a Ação Penal, a fim de processar e julgar o Deputado Estadual José Elson Santiago de Melo;

**Ofício N. 27/2005-PRE/AC/MV**, do Procurador Regional Eleitoral, Marcus Vinicius Aguiar Macedo, solicitando a esta Casa, cópia integral do procedimento em que se deu o julgamento da Representação Consustanciada na peça de cópia anexa;

**TCE-ACRE/OF/ N. 038/2005**, do Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Acre, Cons. Antonio Cristóvão Correia de Messias, encaminhando o Processo nº 14.431.2002-52 – TCE/AC (com 22 anexos), referente à Prestação de Contas do Governo do Estado do Acre, exercício de 2004;

**OF.GP. N. 215/2005**, da Presidenta em exercício, do Tribunal Regional Eleitoral do Acre, Desembargadora Izaura Maia, solicitando a prorrogação do prazo de requisição dos servidores do quadro efetivo deste Poder, Eleidir Pereira Wolter e Jean Carlos Ferreira de Jesus, até 31 de dezembro de 2005, com ônus para o órgão de origem;

**OF. N. 282/2005**, do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, Deputado Belarmino Lins, encaminhando cópia do Requerimento nº 437 de sua autoria, aprovado pelo Plenário daquele Poder, na reunião do dia 17 de março do presente ano;

**Ofício N. 331/2005-ER11-ANATEL**, do Gerente Regional do Escritório do Amazonas da Anatel, José Gomes Pires, orientando esta Casa a encaminhar o Ofício n. 85/GABP e demais pleitos futuros, diretamente ao Ministério das Comunicações, especificamente à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica – SSCE/MC;

**Mensagem N. 690/2005**, do Governador do Estado do Acre, Senhor Jorge Viana, o qual encaminha Projeto de Lei que “Acresce disposições à Lei n. 1.569, de 23 de julho de 2004, que institui o Programa de Autonomia Financeira das Escolas Públicas Estaduais”;

**Indicação N. 27/2005**, acompanhada de justificativa, do Deputado **Tarcísio Medeiros**, Líder do PPS, solicitando ao Senhor Governador do Estado do Acre, para que determine ao órgão competente a imediata construção da ponte do Ramal da Elza, localizado no Projeto Alcoobrás;

**Indicação N. 28/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, Líder do PPS, solicitando ao Senhor Governador do Estado, para que determine ao órgão competente a imediata reconstrução da ponte sobre o Igarapé São João do Itu no Ramal da Reserva, localizado no Projeto Alcoobrás;

**Indicação N. 29/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, Líder do PPS, solicitando encaminhamento do Anteprojeto de Lei que “Institui a Promotoria de Justiça Especializada ao Atendimento a Mulher”;

**Projeto de Lei n. 18/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, Líder do PPS, o qual “Dispõe sobre a

qualidade nutricional dos produtos comercializados na Rede Pública e Privada de Ensino do Estado do Acre”;

**Projeto de Lei n. 19/2005**, de autoria do Deputado **Tarcísio Medeiros**, líder do PPS, o qual “Dispõe sobre o patrulhamento na zona rural”.

## Pequeno Expediente

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, o final de semana passado e o inicio desta foram marcadas por algumas notícias que fazem chorar a nossa população. A primeira delas, logicamente a que mais repercute é a morte do Papa João Paulo II, o mundo inteiro participa e acompanha o seu velório, um homem que marcou o seu papado por adotar posições conservadoras o que compensava com a bandeira da paz, com a bandeira da integração entre os diversos credos.

Outra notícia que também abalou a opinião pública acreana foi o suicídio do ex-Deputado Federal Carlos Airton, que inclusive foi velado nesta Casa e enterrado ontem.

Mas teve uma notícia, Senhor Presidente, que também chamou a atenção e causa preocupação, tenho certeza que não só a mim, mas ao conjunto dos Deputados: a polícia e o Ministério Público descobriram um plano diabólico para assassinar o Secretário de Segurança Pública, Deputado Fernando Melo, o Promotor Francisco Lovisaro, bem como o chefe do Ministério Público Estadual, Dr Eliseu Buchmeier. Com o desdobramento destas notícias, a prisão de um policial civil e de outros integrantes da quadrilha, divulgou-se que aqui no Acre estaria havendo a reconstrução do crime organizado.

Realmente esta Assembléia debateu e acompanhou os desdobramentos acerca do primeiro julgamento de Hildebrando Pascoal, em Brasília, com repercussão não apenas aqui neste Estado, mas no País inteiro. Esta Casa também debateu o desbaratamento do Esquadrão da Morte aqui no Estado do Acre. Tenho certeza, Senhor Presidente, que o Requerimento que apresento hoje, vai ao encontro dos anseios do Poder Legislativo. O Requerimento diz o seguinte: (LENDO)

Tenho certeza, que esta Casa não se negará a aprovar este Requerimento, e aprofundar este debate.

As histórias que estão sendo contadas nos bastidores, envolvendo os crimes cometidos, organizados e coordenados pelo policial civil chamado Bá são de assustar. Mas a postura adotada pelos órgãos de segurança pública e pelo Ministério Público de fazer o combate frontal é de nos animar, pois prova que as instituições estão jogando duro para impedir a tentativa de surgimento de novas quadrilhas da ilegalidade. Neste sentido, peço a este Poder que promova, amanhã, no plenário desta Casa, um debate com três instituições: Ministério Público, Secretaria de Segurança e Tribunal de Justiça.

(Sem revisão do orador)

Deputado **HELDER PAIVA** (PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, uso a tribuna no dia de hoje, para lamentar o incidente ocorrido com o ex-Deputado Federal Carlos Airton. Ele foi um excelente amigo no PP e por várias vezes trocamos idéias a respeito da política no Estado do Acre. Na última quinta-feira, eu o recebi aqui na Assembléia Legislativa, conversei com ele por mais de duas horas e ele me falou dos seus projetos na política e em concluir seus estudos no curso de Direito. Falou que iria viajar a Brasília e, tão logo, estaria voltando ao Acre.

Ficamos pasmos com essa notícia, visto que Carlos Airton estava entusiasmado com o projeto político, inclusive me convidou para voltar ao PP, apostando que esse Partido seria uma grande opção agora, tendo em vista estar instalado no Acre há muito tempo e que é um partido com âmbito nacional. Em seguida me fez uma solicitação e eu, de imediato, atendi, por se tratar de

um grande amigo, porque independente de partido eu tenho colocado que o ser humano, Helder Paiva, está acima das questões políticas, e meus amigos eu procuro preservá-los. Carlos Aírton era uma pessoa com quem eu conversava e trocava idéias.

Eu estava viajando e quando cheguei fiquei surpreso quando minha esposa me disse que Carlos Aírton tinha se suicidado. Para mim foi um choque, porque ele foi um irmão, um amigo e um companheiro.

Quero que fique registrado nos Anais desta Casa, a consideração que o Deputado Helder Paiva tinha por Carlos Aírton. Quem conviveu com Carlos Aírton sabe que ele era um homem que não guardava mágoa, nem rancor. Ajudava a todos que o procuravam, era amigo de todos. Se alguém o procurasse meia-noite, duas horas da manhã, seja qual fosse o assunto, ele atendia. Infelizmente, ele tomou essa decisão, a qual nós sentimos e lamentamos.

Deus abençoe a família de Carlos Aírton, sua mãe, seus irmãos.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

**Deputado LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, jornalistas presentes, em especial meu querido e elegante amigo Alan Rick, quero aproveitar a oportunidade para pedir que no seu programa, promova entrevistas com todos os Parlamentares e não apenas com os governistas.

Nós tivemos um final de semana fúnebre, de comoção mundial pela morte do Papa João Paulo II. Aqui em Rio Branco, a morte do ex-Deputado Federal Carlos Aírton, já tão bem lembrado nesta Casa pelos Deputados Edvaldo e Helder Paiva. Mas eu quero aqui também demonstrar meus sentimentos de pesar pela morte do Padre Humberto ocorrida no mesmo dia do falecimento do Papa João Paulo II, uma pessoa que contribuiu muito para formação e construção de um município. O Padre Humberto tinha 40 anos de sacerdócio, e se considerarmos que 70% da população de Tarauacá tem menos de 35 anos, significa que todos foram casados, batizados, desobrigados pelo Padre Humberto. Foi um falecimento que comoveu todo o meu município e eu gostaria de fazer hoje, este registro.

Segunda-feira, eu assisti a uma pantomima; algumas moças da taquigrafia pediram inclusive, que eu usasse um termo mais popular, portanto eu o farei. Assisti a um teatro, ao embuste, a uma enganação do Governo do Estado no Teatrão da nossa capital, para dizer ao funcionalismo acreano, que está preocupado em tornar participativa a discussão sobre a reforma do Instituto de Previdência do Estado. Todos nós sabemos, da pessoa mais esclarecida, a menos esclarecida que o projeto de lei já está elaborado, já está decidido e pronto para ser mandado a esta Casa. Mas o Governo não quer passar pelo desgaste impopular de aumentar a contribuição dos servidores de 8% para 11%, e tenta, a todo custo, usando o poder que tem nos meios de comunicação, pincelar uma mão de verniz participativa, democrática e ao final, Senhor Presidente, Senhores Deputados, a responsabilidade maior será dada a esta Assembléia, aos Deputados que terão que votar um Projeto aumentando ou não a contribuição dos servidores inativos. Nós seremos conclamados a dizer em que lado nós estamos e expor a nossa coerência política. E o Governo, de forma, digamos que esperta, malandra, convoca os seus presidentes de sindicatos, convoca todo o aparato administrativo do Estado, os coloca dentro de um Teatrão, com canapés, refresco, bolinhos e outras coisas mais, para dizer aos funcionários que nós estamos discutindo, que nós somos participativos e somos democráticos. Mas na verdade, o Fundo de Previdência se resume a um ajuste de caixa; os servidores serão de alguma forma convocados a recompor financeiramente o Fundo, mesmo não tendo contribuído para esta situação falimentar.

Eu voltarei nos outros expedientes, porque tenho quase certeza que esse projeto, como tantos outros, será aprovado, pois

o Governo tem o apoio da maioria dos Deputados nesta Casa. Claro que não com o meu voto; vou de toda forma tentar mobilizar os servidores públicos, que não são culpados pela má administração do Fundo de Previdência, pelo roubo que ocorreu dos recursos que foram ao longo de alguns anos capitalizados. Nós não podemos, de forma alguma, ficar calados frente a uma situação dessas, ao absurdo de ouvir um Governo dizer que está preocupado, e que é necessário taxar os aposentados, o que é uma mentira, porque as prefeituras dos Estados mais importantes deste País não o fazem, porque não é obrigatório. Temos como exemplo o Estado do Paraná, a Prefeitura do Rio de Janeiro e vários outros Estados, que ao longo das discussões iremos citar. Não fazem a taxação porque seus governadores demonstram coerência política.

Gostaria de ver a posição do PT que sempre foi contra a taxação dos aposentados, ao aumento da contribuição Previdenciária, e agora está prestes a demonstrar, efetivamente, a sua incoerência política.

Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

**Deputada NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, parece que eu e o Deputado Edvaldo Magalhães tivemos o mesmo pensamento, visto que eu também apresentei um Requerimento solicitando que seja constituída uma Comissão Especial, formada pela representação de todos Partidos com assento nesta Casa, para acompanhar o andamento das investigações sobre a teia assassina montada para eliminar o Procurador-Geral de Justiça – Dr. Eliseu Buchmeier, o Secretário de Justiça e Segurança Pública – Dr. Fernando Melo e o Promotor de Justiça – Dr. Danilo Lovisaro. Não podemos permitir que haja outro esquadrão da morte.

O companheiro Danilo Lovisaro há algum tempo vem sendo ameaçado. Inclusive, eu e os companheiros do sindicato da CUT, sempre nos solidarizamos com o Danilo, no Ministério Público, por ele ser um guerreiro sério, decente, correto e legítimo.

Neste final de semana o Governo do Estado estará realizando a plenária preparatória da Conferência Estadual sobre a questão da igualdade racial. A idéia é convidarmos as três raças mais significativas do nosso Estado. Os árabes, os quais têm presença marcante em Brasiléia, em Xapuri e aqui em Rio Branco, os índios, os quais estão em todo Estado, principalmente nos Vales do Juruá e Envira, e os companheiros negros, os quais infelizmente, aqui na Assembléia Legislativa não estão representados entre os 24 Deputados, para virem a esta Casa com a finalidade de contribuir no plano estadual de políticas de promoção de igualdade racial.

Eu gostaria de parabenizar os Deputados José Luis e Roberto Filho e dizer-lhe, Senhor Presidente, que nós representamos ontem a Assembléia Legislativa numa coisa que eu achei fantástica, visto que nós passamos quase cinco horas no presídio do nosso Estado. Estamos aqui com vários pedidos de presos que já cumpriram a pena e continuam na cadeia.

Quando fomos votar o Orçamento nós questionamos os onze milhões destinados a Imprensa e somente setecentos mil reais para a Defensoria.

Esse problema aqui, Deputado Élson Santiago, pode atingir um filho seu, pode ser uma filha minha, como eu vi um adolescente de dezoito anos na cadeia, magrinho, com tuberculose, a calça dele estava caindo, Deputada Dinha, porque ele estava com tuberculose. Nós encontramos pessoas com AIDS e outras doenças.

Fizeram coisa errada, mas já pagaram. Muitas vezes você vai para um bar, bebe, mata, esfola, faz uma série de coisas erradas e aí você tem que pagar. Mas existem muitos presidiários que já cumpriram a pena e estão lá! Sabe por quê? Por que não há um Defensor, visto que foi alocado no Orçamento apenas setecentos mil reais para a Defensoria e onze milhões para a Imprensa, para o Governador, Jorge Viana, aparecer. Porque, não

foi para nenhum salário do pessoal da Imprensa. Com certeza não deve ter aumentado um milímetro de grãozinho de dinheiro, foi para o Governador.

Esse dias no jornal Página 20, que era um jornal guerreiro, mas se tornou um órgão oficial do Governador Jorge Viana, tinha 24 fotos do Governador. Tenha dó! É uma vergonha muito grande! Eu acho até que esse jornal deveria se chamar assim: "Órgão Oficial do Governador Jorge Viana". E não venham publicar notinhas, porque eu vou responder à altura, porque eu tenho moral com relação a esse jornal Deputado Taumaturgo. Moral porque eu ajudei a construí-lo; nós brigávamos com o ladrão constitucional Orleir Cameli, que era, naquela época, aliado ao Página 20. Meu Página 20, meu galinho. Hoje meu galinho não dá nem para fazer uma sopa, uma canja.

Gostaria de me solidarizar com a família do Carlos Airton, precisamente com a Sra. Marlene, quem não conhece é a mãe do Carlos Airton, amiga da minha mãe, de Feijó. Minha mãe ontem chorou muito pelo incidente ocorrido. Eram muito amigos

(Sem revisão do orador)

## Grande Expediente

**Deputado LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, nesses dois minutos e meio que tenho, vou levantar um fato, para que os Deputados e as pessoas que nos assistem, tenham conhecimento da desordem, ou digamos assim, da bagunça que se instalou em alguns setores da administração.

O Governo do PT, precisando comprar um voto para influir na escolha da liderança do PMDB, arranjou um cargo de Secretário para o Deputado Federal João Tota, o que disponibilizou uma vaga para o Chicão Brígido, que é do PMDB. Mas o fato inusitado de tudo isso, é que o Governo nomeou o Deputado João Tota para uma Secretaria que não existe. Qualquer pessoa pode vasculhar a nossa legislação verá que a Secretaria Extraordinária de Relações ou de Coordenação Institucional não existe. E não existe por um simples motivo: porque aqui na Assembléia, no ano de 2002, nós votamos uma lei extinguindo essa Secretaria.

Veja que desorganização, Deputado Polanco, além da imoralidade de se nomear um Secretário, apenas para abrir uma vaga pelo período de 30 dias, o Governador nomeou uma pessoa para uma Secretaria que nós extinguimos.

Amanhã, eu vou perguntar aos Promotores se eles têm lido os jornais, ou o Diário Oficial. Vou fazer também uma cartinha ao Tribunal de Contas perguntando se os Conselheiros têm lido o Diário Oficial. Todos se calam, ficam subjugados, só querem saber de receber o seu dinheiro. Um Procurador de Justiça disse, um dia desses, que não agüenta mais tantos Promotores ir atrás dele para receber dinheiro.

Então, nós temos que dar ciência à população da desordem que se estabeleceu neste Estado. O sujeito é nomeado para um cargo que nós mesmos extinguimos.

(Sem revisão do orador)

**Deputado JOSÉ BESTENE** (Líder do PP) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, venho a esta tribuna para registrar algumas cenas tristes. No final da semana passada foi o óbito do Papa João Paulo II, acontecimento que entristeceu os católicos do mundo inteiro. João Paulo era uma pessoa carismática e que no momento mais difícil ele conseguia transmitir às pessoas paz e fé através de sua mensagem. Esperamos que o Vaticano, através dos Cardeais, possa escolher um Papa com o mesmo perfil de João Paulo II.

Sábado, da semana passada aconteceu uma tragédia, que foi o desaparecimento de duas crianças lá na Associação da Polícia Civil. Por um descuido as duas crianças vieram a falecer. Uma de quatro anos e outra de seis anos. É uma dor muito grande

para os pais daquelas crianças. Mas, por incrível que pareça está sendo instaurado um inquérito e os pais serão indiciados. Já pensou a dor de um pai perder um filho e depois ter que responder a um processo? Faremos uma visita ao 4º Distrito e se necessário ao próprio Ministério Público e pediremos a compreensão dessas autoridades para que esses pais não sofram mais. Basta a dor da perda de seus filhos.

E por último, é com pesar que eu trago a esta tribuna, o falecimento do companheiro e amigo Carlos Airton. Ele era filiado ao meu partido. Nós não tínhamos uma convivência diária, mas sempre que nos encontrávamos, batíamos um papo gostoso. Inclusive na quinta-feira, quando ele estava aqui, nós tivemos por meia hora conversando, quando ele pediu que eu chamassem o Deputado Helder Paiva. Não demonstrou nenhuma característica de depressão, só falava em fortalecer a sigla do partido.

Nós tivemos um encontro maior na época em que o Prefeito Jorge Kalume estava na administração municipal, quando tivemos a oportunidade de trabalhar juntos, eu como Secretário de Finanças e ele como Secretário da Semsur. Gostaria de dizer que para mim o Carlos Airton era um conciliador naqueles momentos de discussão dentro do partido. Vinha então, a sua voz conciliatória, e ele colocava muito bem as palavras. Portanto, é com pesar que registro o precoce falecimento do nosso amigo e que Deus console os seus familiares.

(Sem revisão do orador)

**Deputado Pe. VALMIR FIGUEREDO** (PT) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas acompanhei com bastante emoção e piedade o sofrimento do Papa. O que ele passou nos últimos dias, foi providencial, para purificar sua alma cada vez mais.

Qual é o homem que não tem pecado? Todos somos pecadores, desde o Papa até o último nenê que nasce, pois já nasce com essa malícia que o pecado original instalou no coração de cada ser humano.

Em nome do meu partido o PT, quero manifestar o sentimento de pesar pela morte do Papa. O mundo já perdeu grandes nomes e nem por isso acordou. Perdemos o Gandhi, a Indira, o Martin Luter King, Madre Tereza de Calcutá, o Chico Xavier, Daiana, Arafat, Irmã Dorothy e por último o Papa. Onde este homem encontrou tanta força para reunir, segundo os jornais, quatro milhões de pessoas em Roma, sendo 120 chefes de Estado? Eu tenho a impressão que o mundo inteiro, o Brasil gostaria de estar hoje em Roma homenageando aquele homem. Certamente ele não encontrou força nas armas, na violência, mas na Bíblia que é a palavra de Deus.

Aqui na Assembléia temos uma Bíblia que fica exposta. Cada cristão tem na sua casa uma Bíblia, em Novo Testamento ou algum folheto. Todos nós dizemos ser religiosos; evangélico, espírita ou católico. E por que o mundo vive tantas injustiças sociais, tanta fome?

A Deputada Naluh mostrou uma pasta com reivindicações de pessoas que já cumpriram suas penas e, no entanto ainda sofrem na prisão. Por que existe tanta fome no mundo, tanto desemprego? Porque nós dirigentes ainda não somos cristãos de fato. O Papa foi um cristão que valorizou o seu batismo. No dia em que o Padre disse: eu te batizo, Carol Woytila, em nome do Pai, em nome do Filho e do Espírito Santo, a partir desse dia àquela criança tornou-se um verdadeiro cristão.

Enquanto o mundo não valorizar a Palavra de Deus, não der valor ao Evangelho; viver na mentira, no suborno, na roubalheira; enquanto o homem não se converter, não haverá paz no mundo. Portanto, que a morte do Papa sirva para cada um fazer uma reflexão.

Quantas mensagens positivas nos deixou o Chico Xavier? A Madre Tereza era só caridade. O Luter King que lutou contra o racismo; a Indira Gandhi; o Arafat, que lutava pelo desenvolvimento do seu país, por liberdade, e tantas outras pessoas

evangélicas e anônimas que lutam pelo bem comum e são esquecidas.

Uma das características deste final de século é o esquecimento, daqui a um mês ninguém falará mais nesse homem. A nossa humanidade, hoje, vive uma superficialidade ímpar, assombrosa, nada tem valor neste mundo. Porém isso é um grande perigo para cada um de nós.

Portanto, eu peço a Deus que o João Paulo II faça mais esse milagre: que as suas pregações, o seu suor derramado em terra brasileira sirva para que todos nós tentemos encurtar, cada vez mais, a distância entre o homem pobre e o homem rico. Essa foi a sua bandeira: a injustiça social, a liberdade dos direitos, onde cada pessoa tenha o direito de dizer o que sente e pensa.

Nós desta Assembléia, a exemplo de tantas Assembléias do Brasil e do mundo, Congresso Nacional, Governos, Cristãos e não-Cristãos, Evangélicos estamos hoje lamentando a morte desse homem e nós aqui do Acre, e queremos nos somar a todo o mundo que hoje olha para Roma e lamenta a morte desse grande homem.

Ainda, ontem, enterramos uma pessoa que eu conheci também, o Carlos Aírton. Eu queria lamentar e rezar por ele, pelo Papa e por todos os que sofrem e que pensam no suicídio, o Pai nosso:

**Pai Nossa:** Pai Nossa que estais nos céus, santificado seja o Vosso nome; venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como nos céus. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

Que o nosso Carlos Aírton e o Papa descansem em paz, amém.

(Sem revisão do orador)

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros da Imprensa, quero cumprimentar os militantes da VJS, que se encontram na galeria, sejam bem vindos. Com relação a vinda, amanhã, dos representantes do Ministério Público e do Tribunal de Justiça, pedimos à Mesa que, após a votação e a aprovação do meu Requerimento, possamos cumprir com aquele Requerimento da Deputada Naluh, a qual solicito a realização de uma sessão a cerca da igualdade social, tema este que poderá ser discutido de 10h às 11h30 min. Acho que esse tempo é suficiente, e depois, de 11h30 min até às 13h, nos reuniremos com membros do Ministério Público, Tribunal de Justiça e a Segurança Pública.

Quanto aos dois Requerimentos que falam sobre essas ameaças à cúpula da Segurança do nosso Estado, acredito que não há nenhum problema de incompatibilidade, porque o meu se refere à vinda, dessas pessoas a este Poder e o da Deputada diz respeito à instalação de uma Comissão Especial, para acompanhar o andamento das investigações. O meu só requer o acompanhamento da Comissão na fase final. Portanto, eles se complementam e podemos atuar conjuntamente nessa questão.

Outra observação que faço, Senhor Presidente, é com relação a morte do ex-Deputado Federal Carlos Aírton. Uma morte que envolve outros problemas, porque a esposa também foi vítima e deve estar sofrendo.

Eu vi nos jornais de hoje, se não me engano no jornal A Gazeta, uma matéria abordando um tema que eu julgo de fundamental importância, que é sobre o Estatuto de Desarmamento. Nós temos uma campanha nacional hoje, a favor do desarmamento. Aqui no Estado esse trabalho está sob a direção da Polícia Federal, que tem obtido resultados bem positivos. Nós poderíamos, Senhor Presidente, por iniciativa da Mesa Diretora desta Casa, convidar alguns integrantes da Polícia Federal para discutirmos como está a Campanha do Desarmamento aqui no Estado do Acre. A presença de uma arma de fogo numa casa, às vezes, é muito perigoso e esse deve ser um debate nacional. Nós temos inclusive uma discussão, a âmbito nacional, acerca do plebiscito que será realizado no país para proibir a comercialização de arma de fogo.

Aqueles que acham que uma arma de fogo em casa os protege, estão enganados, na verdade prejudica e pode causar desastre como esse, porque num momento de fraqueza, de desequilíbrio, de conflito familiar, a pessoa lança mão de um instrumento ilegal que está dentro da sua casa, para cometer um crime ou suicídio como foi o caso do ex-Deputado Carlos Aírton.

Acho que nós precisamos discutir isso. Essa Campanha de Desarmamento precisa ganhar nova dimensão, até porque, nós enfrentamos problemas com moradores das áreas rurais, tendo em vista que a Secretaria de Segurança Pública precisa promover a devida legalização das suas armas, cumprindo o que prevê uma emenda da Deputada Perpétua. Estamos tendo problemas na questão da operacionalização, algumas pessoas estão tendo dificuldades de comprar munição para a sua caça, pesca e outros.

Para alguns é fácil adquirir armas, ter munição e mantê-las em casa, achando com isso que estão protegendo ou se defendendo, quando na verdade, isso poderá causar grande transtorno.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – EM APARTE) – Deputado Edvaldo, eu não ia tocar nesse assunto hoje, porque é bastante delicado. Nós temos amigos envolvidos e o debate pode tomar rumos indesejáveis. Mas o Senhor falou sobre um dado intrigante: ele atirou também na mulher. Eu não sei quando vai acabar a violência contra a mulher. Nós fazemos conferências, reuniões, existe a Rede de Mulheres, que agora é Rede de Mulheres e Homens para envolver mais pessoas nessa questão da violência contra a mulher, mas ainda é pouco.

Esse final de semana, eu representei a Assembléia, no encontro de mulheres de Rondônia e do Acre. A Deputada Perpétua luta de lá, eu grito daqui, os Vereadores se manifestam de lá, mas parece que a violência contra a mulher é uma epidemia, uma praga, porque na verdade, faltaram poucos centímetros para que o projétil atingisse o coração da Norma. Também quero aproveitar esse aparte e pedir à Mesa Diretora que dê um bom exemplo à sociedade e peça esclarecimento sobre essa questão que envolve o Vereador Luis Anute, que conforme o jornal A Tribuna divulgou, várias vezes agrediu sua mulher; só esse ano já foram três vezes. Sinceramente, eu não gostaria de tratar essa questão como uma coisa política. Eu até gosto muito do Anute. Eu acho que a Mesa Diretora deve procurar saber o que podemos fazer nessa situação, sem dar um tom de política para a questão.

Uma pessoa quase foi atingida no coração e devemos ver o que podemos fazer para mudar as leis. Meninas e meninos estão sendo estuprados pelo próprio pai. Esses dias uma menina de doze anos foi violentada pelo padrasto. Temos que dar uma atenção especial à questão da violência que estamos passando, essa coisa machista, onde a mulher tem que obedecer. Temos que dar um basta nisso e construir uma sociedade de homens e mulheres, onde possamos andar juntos. Não dá mais para andar um atrás e outro na frente. Ninguém quer dividir o poder, mas não dá para continuar assim. Então, com todo o respeito à dor da família do Carlos Aírton, mas nós mulheres não aguentamos mais isso: faltaram poucos centímetros para que ela tivesse morrido. Isso não pode ficar assim.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Com relação a esse tema, Deputada Naluh, eu quero mesmo deixar registrado nos Anais, mas sem fazer nenhum debate de ordem política, ou entrar no mérito dessa questão, porque eu acho que nesses problemas de matrimônio, não podemos opinar. Ontem, no meu pronunciamento, no Pequeno Expediente, me solidarizei com a família do Carlos Aírton. O Deputado Pe. Valmir acabou de fazer um pronunciamento e rezar pela alma dele, mas eu queria também me solidarizar com a vítima. Nós podíamos ter uma dupla tragédia, dois mortos.

Por último, Senhor Presidente, quero fazer um comentário a respeito da fala do Deputado Luiz Calixto, que disse que houve uma nomeação para uma pasta que não existia. A pasta

existia, tinha previsão legal para ela. A Secretaria de Gestão foi transformada em Secretaria de Relações Institucionais, então eu acho que há um equívoco nessa questão. Sem dúvida nenhuma aquela nomeação não foi feita de forma confortável, até porque, por mais crítica que alguém possa fazer ao Governador Jorge Viana, ele nunca lançou mão desse instrumento, nem para os seus partidos aliados. Mas, o Governador jamais poderia deixar de atender a um pedido da Presidência da República, tendo em vista o compromisso que ele tem com a busca da estabilidade e da Governabilidade do Presidente Lula. Infelizmente houve uma disputa entre os Parlamentares considerados mitos no interior do PMDB e essa disputa tinha uma importância muito grande para a governabilidade naquele momento. Por isso que aquela nomeação foi feita.

(Sem revisão do orador)

**Deputado DELORGEM CAMPOS (BSC)** – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, não poderíamos deixar de fazer o nosso registro de pesar em nome daqueles que me deram origem, as famílias: Campos, Vidal, Neri, Silva e Almeida, aos familiares de ex-Deputado Federal Carlos Árton. Não tive o prazer de conviver com o mesmo, mas trata-se de um ato de solidariedade humana; e o faço em nome do Partido Socialista Brasileiro do nosso Estado. Que Deus conceda forças aos seus familiares, à sua genitora para que possam continuar a vida.

Quero também fazer um registro não de pesar, mas em homenagem ao Papa João Paulo II, sem entrar no mérito da igreja ou voltar à Idade Média ou ao tempo de Lutero. Mas, ao homem e ao ser humano que ele foi no século passado e neste; ao estadista, ao espiritualista, a pessoa desprendida de qualquer maldade e que lutou incessantemente pela paz no Planeta Terra e como disse o Pe. Valmir, conseguiu arrastar quatro milhões de pessoas de todo o mundo, para prestar-lhe a última homenagem. Até mesmo, Fidel Castro, que há 46 anos não entrava num templo, foi à igreja rezar. Se hoje o meu espírito deixasse o corpo que me sustenta, eu morreria feliz, porque talvez, não tenha mais tempo de ver o trabalho de um dirigente, um guia e comandante espiritual, tão nobre quanto o Papa João Paulo II.

Eu estava numa reunião do meu Partido, no Município de Epitaciolândia, quando tomei conhecimento da morte de duas crianças. A mãe de uma das crianças é uma pessoa querida nossa, de Epitaciolândia, filha da dona Ivone, uma pessoa que tem passado duras provações; perdeu o esposo, depois o filho num desastre, agora o neto. Havia uma dificuldade para que fosse liberado o corpo da criança, por conta das normas legais que o IML tem que cumprir e por essa razão nos procuraram. Quero agradecer a humildade e consideração da única pessoa que eu localizei por telefone naquele momento, que foi o companheiro Gil. Daí imediatamente liberaram o corpo da criança.

A morte é a palavra mais forte que existe na terra, é a provação com a qual os homens terão que conviver por toda a vida. É a provação que Deus deixou para que o homem caia na realidade, e todos nós temos que passar por esse caminho. Só nos resta agora, cuidar dos que continuam vivendo e dos que lutam, porque de uma coisa temos certeza, todos nós, algum dia, pereceremos.

(Sem revisão do orador)

## Ordem do Dia

Aberta a Ordem do Dia o Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 30/2005, de autoria do Deputado Luiz Calixto, o qual “Reitera a Mesa Diretora à convocação, do Secretário de Educação, Professor Arnóbio Marques, para explanar sobre as políticas educacionais de combate ao analfabetismo no Estado e a recente pesquisa realizada por esta Assembléia Legislativa sobre o grau de escolaridade nos diversos municípios do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.  
Em votação, foi aprovado por 13 votos.

**A Senhora Presidenta (DINHA CARVALHO)** – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 31/2005, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando à Mesa Diretora que convide o Coordenador do Patrimônio Histórico do Acre, Senhor Marcos Vinicius Simplício das Neves, para que o mesmo em Sessão Ordinária, faça uma explanação sobre à Conferencia Estadual de Promoção de Igualdade Racial”.

Em discussão, não houve oradores.  
Em votação, foi aprovado por 14 votos.

**A Senhora Presidenta (DINHA CARVALHO)** – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 32/2005, de autoria do Deputado Moisés Diniz, “Solicitando que seja realizada Sessão Especial para tratar da Interiorização da Universidade Federal do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.  
Em votação, foi aprovado por 14 votos.

**A Senhora Presidenta (DINHA CARVALHO)** – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 33/2005, de autoria do Deputado Moisés Diniz, “Solicitando que seja encaminhado expediente às vinte e duas Câmaras Municipais do Acre expondo o que segue: 1- A Associação dos Conselheiros Tutelares do Estado do Acre participou de uma sessão na Assembléia Legislativa, onde expõe as suas reivindicações e 2- A principal reivindicação dos Conselheiros Tutelares, além dos problemas ligados à estrutura de trabalho, deteve-se na questão salarial”.

Em discussão, não houve oradores.

**A Senhora Presidenta (DINHA CARVALHO)** – Comunicamos ao Nobre Deputado Moisés Diniz que seu Requerimento foi deferido.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 34/2005, de autoria do Deputado Moisés Diniz, “Solicitando que seja encaminhado expediente aos vinte e dois Prefeitos do Acre expondo o que segue: 1- A Associação dos Conselheiros Tutelares do Estado do Acre participou de uma sessão na Assembléia Legislativa, onde expõe as suas reivindicações e 2- A principal reivindicação dos Conselheiros Tutelares, além dos problemas ligados à estrutura de trabalho, deteve-se na questão salarial”.

**A Senhora Presidenta (DINHA CARVALHO)** – Comunicamos ao Nobre Deputado Moisés Diniz que seu Requerimento foi deferido.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 35/2005, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando à Mesa Diretora que seja encaminhado expediente ao Comandante da Polícia Militar do Estado do Acre, solicitando as seguintes informações: a) Para que data está prevista a efetivação dos oficiais concursados em 2004; b) Quantidade de concursados efetivados; e c) Quando será o início do curso”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, os Senhores Deputados que concordarem com o Requerimento, permaneçam sentados e os que forem contrários, fiquem de pé. Aprovado por 14 votos.

**A Senhora Presidenta (DINHA CARVALHO)** – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 36/2005, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando à Mesa Diretora que agende Audiência Pública em homenagem aos 15 (quinze) anos de existência e implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 14 votos.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 37/2005, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “Solicitando à Mesa Diretora que seja encaminhado expediente ao Secretário de Comunicação, jornalista Aníbal Diniz, para que o mesmo possa fazer uma explanação sobre as políticas de divulgação das ações governamentais, liberdade de imprensa e os gastos com a publicidade governamental”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 14 votos.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 38/2005, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “Solicitando à Mesa Diretora que seja encaminhado expediente ao Proprietário da Empresa Recol Ltda, Senhor Roberto Alves Moura, bem como ao Secretário de Gestão e Finanças do Estado, para expor, os motivos pelos quais o referido contribuinte e fornecedor recebem tratamento diferenciado do Fisco Estadual e nas compras governamentais”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 14 votos.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 39/2005, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando à Mesa Diretora que seja constituída uma Comissão Especial, formada pela representação de todos os partidos com assento nesta Casa, para acompanhar o andamento das investigações sobre a teia assassina montada para eliminar o Procurador-Geral de Justiça – Dr. Eliseu Buchmeier, o Secretário de Justiça e Segurança Pública – Dr. Fernando Melo e o Promotor de Justiça – Dr. Danilo Lovisaro”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 40/2005, de autoria da Deputada Naluh Gouveia e do Deputado José Luis, o qual “Requer a Mesa Diretora, que encaminhe expediente ao Senhor Secretário de Estado de Educação, solicitando informações acerca do Colégio da Floresta, anteriormente denominado Colégio Agrícola prof. Roberval Cardoso, tais como o estado de conservação em que se encontra, o prazo para funcionamento, número de vagas a serem oferecidas, critérios para matrícula e outras pertinentes, para subsidiar a visita que faremos àquela instituição”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 15 votos.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 41/2005, de autoria do Deputado Edvaldo

Magalhães, “Solicitando à Mesa Diretora convide o Presidente do Tribunal de Justiça, o Ministério Público Estadual, o Secretário de Justiça e Segurança Pública, Promotores e Delegados que estão investigando a trama para assassinar o Procurador-Geral do Ministério Público Estadual, Eliseu Buchmeier, o Promotor de Justiça, Danilo Lovisaro e o Secretário de Justiça e Segurança Pública, Fernando Melo, para comparecer à Sessão de quinta-feira (07/04/2005), na Assembléia Legislativa, a fim de prestar esclarecimento a respeito da motivação desse plano e o possível renascimento do esquadrão da morte no Estado do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Está encerrada a Ordem do Dia.

## Explicação Pessoal

Deputado **RONALD POLANCO** (PT) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, Deputada Naluh Gouveia, nós também queremos aqui externar nossa solidariedade à família do ex-Deputado Carlos Árton, que como bem disse o Deputado José Bestene, era muito amigo do Presidente desta Casa.

Muitas vezes passamos por fases ruins na vida. Eu acho que nos momentos em que Carlos Árton esteve no Poder, ele teve muitos amigos, mas o afastamento e a distância das pessoas começam quando o poder também se distancia. Somos solidários a sua família e ao povo do Acre, pois de uma forma ou de outra, ele deu sua contribuição a nossa sociedade.

Senhor Presidente, junto com outros Parlamentares, nós estivemos em São Paulo participando de uma discussão sobre a Reforma Política e a Reforma Tributária. Muitas vezes, nós não damos a atenção devida a esses debates que acontecem em nível nacional. Nós somos uma Federação, apesar de sermos, Presidente Helder Paiva, uma Federação copiada, pois nós ainda não tínhamos condições de ser uma Federação, mas foi essa a visão que teve naquele período o grande jurista Rui Barbosa. Eu acho que o Acre e o País todo ainda não soube entender o que é Federalismo. É este Federalismo jurídico que muitas vezes submete Estado como o nosso, a um atraso secular na área econômica e no seu desenvolvimento social.

Nós precisamos participar desses debates. Somos criticados, porque começamos a participar. Por isso eu acho que a visão do Federalismo é limitada, visto que o nosso enxergar, o nosso olhar ainda é provinciano, ainda é paroquial. Quando vamos a esses debates é que vemos que se não participarmos dessas discussões das Reformas Tributária e Política, nós vamos pagar um pouco mais caro, lá na frente. Dizem que na política o presente já passou e que a verdadeira política é aquela que está lá na frente, pois é no futuro que deve estar baseada a política. Portanto, nós precisamos pensar no futuro, hoje. Realmente, nós precisamos participar dos grandes debates, hoje, para termos um bom futuro.

No debate da Reforma Tributária, por exemplo, eu colocava para o palestrante Ives Granda, como é que um Estado vai se desenvolver se hoje mais de 35% do PIB é tributado para o setor produtivo. São Paulo no início de sua industrialização não era tributado sequer 15%, por isso os Estados se desenvolveu. Por que nós não podemos ter aqui os benefícios da Zona Franca de Manaus e os incentivos tributários necessários para o nosso desenvolvimento? O palestrante é um grande jurista, o qual influencia a opinião pública nacional e é muito ouvido no Congresso Nacional, mas ele é contra os benefícios fiscais para regiões menos desenvolvidas. Depois que colocamos que nós vamos pagar um preço muito alto, ele começou a ver que o País não tem uma política de desenvolvimento regional, mas precisa ter. São debates como esses que os Deputados das Assembléias dos Estados periféricos precisam participar no centro de São Paulo

ou em Brasília, no Congresso Nacional, para mostrarem a necessidade de se fazer uma Reforma Tributária que conte com os Estados periféricos.

Senhores Deputados, na próxima semana, mais precisamente na quinta-feira, haverá aqui um debate sobre a proposta da lei florestal que tramita no Congresso Nacional. Nós precisamos nos mobilizar porque é este setor que vai alavancar o nosso setor produtivo. Não dá para termos uma agenda no Congresso Nacional, Deputado Edvaldo Magalhães, se não temos hoje, políticas nacionais ligadas ao setor florestal. Existem políticos ligados aos setores produtivos de café, soja, cana-de-açúcar, arroz, milho, produzidos no Centro Sul do País. Nós não temos capacidade de competir com o Centro-Sul que tem tecnologia, infra-estrutura, mão-de-obra qualificada tem mercado, uma bagagem empresarial montada nesta área do agronegócio. E não podemos ter tudo isso, Deputado José Bestene, na área florestal, mas nós precisamos agir. Por isso, desde já, todos os partidos e entidades estão convidados a participarem desse debate.

Parlamentares Federais que vierem aqui vão encontrar um Estado com vontade de mostrar o seu potencial florestal e com vontade de dizer que este País tem que ter uma política florestal. Para V. Exas. terem uma idéia, uma pesquisa do Banco Mundial feita no Congresso Nacional, mostrou que apenas 3% dos Parlamentares Federais dizem que o setor florestal é importante para o desenvolvimento nacional ou regional. 3% é um percentual muito baixo.

Eu estava lendo a Folha de São Paulo esses dias, os plantadores de floresta, de cultivo do Centro Sul conseguem pautar os seus interesses em Brasília e nós não conseguimos, por que Deputado? É porque ainda temos um setor empresarial incipiente, mas estamos vendo cada vez mais que o Governo Estadual está apostando muito no setor florestal. E espero que nos próximos meses uma série de empresas começem a ser montadas em nosso Estado. Se a política é um enxergar do futuro, nós políticos temos que enxergar esse futuro.

É nesta hora que se está definindo o futuro deste Estado, nós temos que dizer para a Deputada Perpétua e o Deputado Júnior Betão, que fazem parte da Comissão e também para os outros Parlamentares, que nós somos demandantes dos principais produtos produzidos no Centro-Sul, e se alargamos o volume de consumidores aqui, se o seringueiro que consome dois, três mil reais por ano passar a consumir dez mil reais, é claro que ele vai consumir mais roupa, mais remédio, mais gêneros alimentícios que são produzidos no Centro-Sul do País. E também vamos consumir bens de capital. Enfim, o País precisa ser visto como um todo; não dá para enxergar apenas o Centro-Sul. Nós precisamos enxergar o País como o Lula está enxergando a América do Sul, pois ele começou a ver que se ficasse sozinho, ele seria engolido. Então, ele começa a enxergar o G-20. Nós também precisamos gritar aqui, e dizer: “- Olhem membros desta Comissão, anotem nas leis e nos parágrafos que nós queremos uma lei florestal que conte com o desenvolvimento regional”.

A grande bandeira, Deputado Delorgem, da nossa região chama-se desenvolvimento. Essa é a nossa bandeira. A bandeira do excluído é essa; a bandeira do Centro-Sul é outra. Também é desenvolvimento, mas para um setor periférico. Lá, existem regiões atrasadas, mas é menos do que aqui. E nós queremos um desenvolvimento que seja igual para todos. Não queremos copiar o desenvolvimento deles, que foi concentrado.

As florestas nacionais estão sendo criadas onde moram muitos seringueiros e colonos. Muitos fazendeiros têm reservas e podem explorar o setor florestal. No futuro, eu tenho certeza que a agricultura, a pecuária e a floresta vão conviver de forma pacífica. E nós vamos ter aqui um setor industrial capaz de gritar em Brasília que não é necessário para a região Amazônica, apenas fazer o repasse de tributos como o FPE e FPMA, mas também precisamos de apoio e de infra-estrutura para desenvolver um setor produtivo forte na nossa região.

Na quinta-feira, no auditório da Secretaria da Fazenda, nós vamos mostrar para essa Comissão do Congresso Nacional que aqui no Acre existe um povo que está gritando e dizendo que aqui, nós vamos conviver com todos os setores, mas precisamos fazer com que o setor florestal apareça para mostrar para o país que aqui há um mercado para as indústrias do Centro-Sul; que aqui há oportunidade de gerar riqueza e que não precisamos desse Fome Zero, apenas queremos leis que facilitem a criação de indústrias, que gerem emprego e renda para o nosso povo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do BSC) – Senhor Presidente, Delorgem Campos, Senhores Deputados, o que me traz à tribuna desta Casa, nesta manhã de quarta-feira, diz respeito à visita que eu, a Deputada Naluh e o Deputado Roberto Filho fizemos à Penitenciária. Gostaria de dizer, Deputado Edvaldo, que ali virou uma cidade independente. Ali convivem mil e quinhentas pessoas, fora os agentes civis e militares.

E eu tive muita surpresa; primeiro porque o Diretor, Felismar, é de uma cortesia enorme. O trabalho que ele está desenvolvendo é algo maravilhoso. Inclusive, existem fotos de como era a nossa penal.

O Governo do Estado, atualmente gasta na faixa de novecentos a mil reais para manter um preso, Deputado Taumaturgo, enquanto aqui fora um pai de família ganha em média 260 a 300 reais.

Uma das coisas que me chamou a atenção é a quantidade de presos por número de habitantes. O Estado do Acre é o Estado com o maior número de detentos no Brasil. Para V. Exas. terem uma idéia para cada 100 mil habitantes, nós temos 434 presos. São Paulo, de cada 100 mil, tem 214. Um outro dado preocupante, Deputado Luiz Calixto, é em relação aos estrangeiros; são mais ou menos 50 presos e o Governo gasta na faixa de 40 a 50 mil com essas pessoas. Nós devemos pensar na extradição desses detentos, porque, tenho certeza, que poderia sobrar muito mais dinheiro para investirmos em Saúde e Educação.

Eu, na realidade, não poderia deixar de falar dos Projetos que existem na Penitenciária. Um Projeto muito lindo é o Pintando Liberdade, onde os detentos aprendem a costurar bola de futebol, de vôlei, basquete. E dos 116 presos que aderiram a esse projeto, Pe. Valmir, apenas 12 retornaram à Penitenciária. Além desse, tem o Projeto das mulheres, onde elas trabalham com corte e costura. Com esses Projetos, eles não têm mais interesse de voltar para a prisão.

Como Presidente da Comissão de Legislação Agrária e a Deputada Naluh dos Direitos Humanos, o nosso interesse é vermos qual a viabilidade de transformarmos aquele presídio, numa Penitenciária agrícola. É lógico que precisamos fazer uma discussão, não só entre o Governo e a Assembléia, mas com toda a sociedade. Ontem, conversei com o diretor administrativo da FIRB e ele se dispôs a colocar um professor a disposição do Dr. Felismar para ajudar no que for preciso. Se trabalharmos a agricultura, já que a área da Penitenciária tem mais ou menos 160 hectares, inclusive com um açude, esses presos ao saírem já teriam uma profissão. Poderíamos, inclusive, chamar um representante do Incra para discutir conosco essa proposta.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero complementar o que foi falado aqui pelo Deputado José Luis sobre a visita que fizemos ao Presídio Francisco de Oliveira Conde. Nós temos uma visão de que no presídio só existem criminosos, ladrões, estupradores e outras coisas más, mas não é por isso que eles merecem ser maltratados. Eles são problema nosso, do nosso Estado.

Deputado Ronald Polanco, o Senhor que entende muito de desenvolvimento, lá no presídio eles têm cento e quatorze porcos, são imensos, de raça, que são criados numa pocilga bem arrumadinha. Mas o que está faltando é um médico veterinário

para dar atendimento a esses animais, pois o Diretor, Dr. Felismar paga um veterinário particular, Deputado Pe. Valmir. O Estado tem cinqüenta e dois veterinários, então, não custa nada ao Governador lotar um veterinário, pelo menos, para quinze em quinze dias ou uma vez por mês, prestar esse atendimento aos porcos. Outra alternativa é a Emater disponibilizar alguns técnicos para ministrar cursos aos presos.

Inclusive, esse é um tipo de discussão que eu e os Deputados José Luis e Roberto Filho estamos interessados em fazer; por exemplo: o que custa ao Deracre pegar alguns de seus maquinários e levar ao presídio para arar aquela área, pois é inadmissível, Deputado Taumaturgo Lima, que ali não exista uma plantação de milho, arroz, feijão ou mandioca.

No entanto, é importante que seja reconhecida a competência do administrador do presídio, Dr. Felismar, o qual foi muito cortês. Faço questão de deixar registrado aqui, e tenho certeza que falo em nome dos Deputados José Luis e do Roberto Filho. Ele nos deixou à vontade, mas disse que tivéssemos cuidado ao caminhar nos pavilhões. Pediu também que nos escutássemos o que os presos tinham a dizer. Ele não entrou no presídio, mas nos acompanhou à distância. Após a visitação, foram apresentados dados que nos deixaram preocupados, porque no Governo do Fernando Henrique Cardoso, Deputado Luiz Calixto, foi enviado para cá fundos penitenciários no valor de mais de quinze milhões. E agora neste Governo foi de duzentos e poucos mil. Isso quer dizer que é preciso discutir sobre isso. Mas não no sentido de se tirar proveito político em cima dessa questão.

Deputado Pe. Valmir, nós vimos um jovem com 18 anos muito magro, quase esquelético, e um outro com tuberculose. E o atendimento médico lá é muito precário. Tem um médico para mil e quinhentos presos, ele não vai todos os dias. E o esquema de triagem é o seguinte: passa uma pessoa pela manhã verificando quem está com problema de saúde, e aí informa ao responsável pelo posto de saúde, mas muitas vezes eles não são atendidos de imediato, ficam aguardando de um a dois meses, até que sejam atendidos. A incidência de Aids lá é muito grande, é um horror a situação de quem vive ali dentro. Não quero responsabilizar a administração do presídio, porém acredito que seja pela falta de entrosamento de outros órgãos e pela falta de parceria.

Queremos deixar em aberto um convite aos Senhores Deputados, pois iremos conversar com o Presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Samuel Evangelista, sobre a necessidade de fazer um levantamento dentro do presídio, para verificarmos quem já cumpriu pena, pois existem presos que já cumpriram o seu tempo, mas está faltando é o despacho do Juiz para que eles sejam liberados. Esses documentos que foram mostrados aqui, pela manhã, são de detentos que já cumpriram a sua pena, e só está faltando o despacho do juiz. Mas não devemos só fazer esse mutirão não, temos que fazer também na área da saúde. Porque nós temos um bom administrador na penitenciária. E ele conseguiu superar muitas dificuldades. Pois existem presídios onde os maus tratos são grandes. Os policiais que nos acompanharam ficaram distante de nós. Então, eu e os Deputados José Luis e Roberto Filho, visitamos cela por cela. Nós chegamos lá às 8h e 30m, e saímos às 14h e 30m da tarde. Visitamos até a cozinha do presídio e percebemos que a quantidade de comida que é servida aos detentos é pouca, principalmente para os homens, mas não é de má qualidade, o que precisa é haver um balanceamento na alimentação.

Eu acho, Deputado Delorgem, que se tivesse aqui um prêmio revelação de Deputado, o indicaria para o Deputado José Luis, pois ele é uma pessoa que se envolve, ele gosta, ele vai, ele procura. Eu acho legal esse jeito dele.

Eu gostaria aqui em nome dos Deputados Roberto Filho e José Luis, de agradecer aos funcionários desta Casa que nos acompanharam nessa visita: a Dra. Fernanda, a Valcimar, a Socorro, o Paulo, o João e os seguranças. Eles foram maravilhosos, entraram conosco, se expuseram, porque ali você acaba se expondo. Nós deixamos o endereço da Assembléia Legislativa,

para quando um preso precisar nos procurar. Então, nós estamos nos expondo, mas sabemos que é por uma boa causa.

Deputado Edvaldo Magalhães, nós sabemos que o Dr. Felismar Mesquita é um companheiro do PC do B, e eu vou lhe dizer uma coisa, vocês estão de parabéns por terem alguém de competência administrando o presídio. Eu fiquei feliz porque esse rapaz se revelou um grande administrador. Ele faz política de coração, não faz política barganhandando, e muito menos passando noites e mais noites articulando. Eu passo noites e mais noites é beijando o Jair, que é muito melhor que essas coisas de articulação besta. Então, quero parabenizar o Dr. Felismar por sua boa administração. Sabemos que existem alguns equívocos, mas podem ser superados. No geral é uma administração exemplar. O que está faltando ali, eu vou lhes dizer, do fundo do meu coração, é uma coisa que havia quando o Governador Jorge Viana era prefeito de Rio Branco, isto é, uma relação muito boa entre as Secretarias Estaduais. É isso que está faltando; talvez esteja faltando um comandante que possa fazer essa união, essa integração, essa parceria, essa coisa conjunta entre as várias secretarias, é necessário o empenho de outras secretarias. Porém, não é por falta de solicitação, foi nos mostrada uma pasta maior do que esta com muitas solicitações, é preciso que as mesmas sejam atendidas. Por último, Deputado Delorgem, nós não temos a quem recorrer, porque tanto a Prefeitura como os Governos Estadual e Federal são do mesmo partido. O Papa, a quem nós recorrímos, morreu, e o Dom Moacir está em Rondônia, não dá para ele vir aqui. Deputado Edvaldo Magalhães, nós não temos a quem recorrer e precisamos resolver isso entre nós.

(Sem revisão do orador)

## Diversos

Ata da 16ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 30 de março de 2005.

Presidência: Deputados **Helder Paiva e Dinha Carvalho**

Secretaria: Deputado **Luiz Gonzaga**

Às dez horas e treze minutos, sob a Presidência do Deputado **Helder Paiva**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, em exercício, secretariada pelo Deputado **Luiz Gonzaga**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados **Naluh Gouveia**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Edvaldo Magalhães e Moisés Diniz**, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; **Delorgem Campos e José Luis**, do Bloco Socialista Cristão – BSC; **Antonia Sales**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Dinha Carvalho**, do Partido Liberal – PL; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; **José Bestene**, do Partido Progressista – PP; e **Tarcísio Medeiros**, do Partido Popular Socialista – PPS, ausentes os Deputados **Juarez Leitão, Pe. Valmir Figueiredo, Ronald Polanco, Taumaturgo Lima, Elson Santiago, Sérgio Oliveira, Francisco Viga, Chagas Romão, Hélio Lopes, Roberto Filho, José Vieira e Nogueira Lima**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. **O Expediente do Dia** constou de: **OF.GP. N. 188/2005**, da Presidenta em exercício do Tribunal Regional Eleitoral do Acre, Desembargadora Izaura Maia, devolvendo a servidora deste Poder Ednar Marques Silva de Medeiros, que estava a disposição do Juízo Eleitoral da 9ª Zona; **Ofício INCRA/SR.14/AC/N. 195/2005**, do Superintendente Regional Raimundo C. Freitas, encaminhando cópia do Convênio CRT/AC/1.000/04 e do Primeiro Termo Aditivo CRT/AC/1.001/05, que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, por sua Superintendência Regional no Acre – SR-14/AC, celebrou com o Governo do Estado do Acre, através da Secretaria de Estado de Extativismo e Produção Familiar – Sefprof; **Ofício N. 861/2005-DEPEN/GAB**, do Diretor Clayton Alfredo Nunes, do Departamento Penitenciário Nacional, informando que foram



## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

**Presidente:** Edvaldo Magalhães

**Vice-Presidente:** Delorgem Campos

**Titulares:** Taumaturgo Lima, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

**Suplentes:** Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

**Presidente:** Helder Paiva

**Vice-Presidente:** Francisco Viga

**Titulares:** Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

**Suplentes:** Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

**Presidente:** Pe. Valmir Figueiredo

**Vice-Presidente:** Elson Santiago

**Titulares:** Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

**Suplentes:** Taumaturgo Lima, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

**Presidente:** Juarez Leitão

**Vice-Presidente:** José Vieira

**Titulares:** Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

**Suplentes:** Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

**Presidente:** José Luís

**Vice-Presidente:** Roberto Filho

**Titulares:** Taumaturgo Lima, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

**Suplentes:** Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Presidente:** Naluh Gouveia

**Vice-Presidente:** Luiz Gonzaga

**Titulares:** Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

**Suplentes:** Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Presidente:** Naluh Gouveia

**Vice-Presidente:** Dinha Carvalho

**Titulares:** Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

**Suplentes:** Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

**Presidente:** Antonia Sales

**Vice-Presidente:** Elson Santiago

**Titulares:** Taumaturgo Lima, José Bestene, José Vieira.

**Suplentes:** Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

**Presidente:** Nogueira Lima

**Vice-Presidente:** Hélio Lopes

**Titulares:** Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

**Suplentes:** Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.